

INCA faz campanha para regularizar doações de sangue durante pandemia

No mês de março, a pandemia de Covid-19 e o isolamento social empregado para sua contenção provocaram uma queda de 50% no número de doadores no Banco de Sangue do INCA. Para regularizar o estoque, a Direção-Geral e o Serviço de Hemoterapia realizaram uma campanha de mobilização, e o resultado foi positivo, mas a necessidade de doadores é permanente.

Normalmente, o Serviço atende entre 60 e 70 doadores por dia, e essa frequência é essencial para suprir a demanda de transfusões de sangue e de plaquetas. “É um trabalho contínuo, porque os componentes têm validade. As plaquetas duram somente cinco dias, por exemplo. Por isso, precisamos de coletas diárias”, explica a chefe do Serviço de Hemoterapia, Lara Motta.

A participação da força de trabalho está sendo fundamental nesse período. “Mais de 40 profissionais do Instituto vieram doar e alguns também trouxeram

seus familiares. Em um momento tão delicado, eles estão nos ajudando não só com as suas *expertises*, mas com sua *solidariedade*”, disse.

A ação teve, ainda, o engajamento da imprensa. A campanha, por meio de reportagens em mídia impressa, rádio e televisão, divulgou as medidas de segurança adotadas na instituição. “Intensificamos a esterilização das superfícies, que já fazia parte da nossa rotina, e estimulamos a higienização das mãos e o uso de antissépticos. Também oferecemos álcool em gel aos doadores e separamos as cadeiras para manter as pessoas com um distanciamento seguro”, conta Lara.

As doações passaram a ser realizadas com hora marcada, a fim de minimizar a exposição a um aglomerado de pessoas. O agendamento e esclarecimentos de eventuais dúvidas são feitos de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, pelos telefones (21) 3207-1021 ou (21) 3207-1580.

Mais de 40 profissionais do Instituto contribuíram com a campanha de doação do Serviço de Hemoterapia